

ENTREVISTA



Alexandre Correa Mendes - Coronel PMMT - Comandante Geral da PMMT

*Entrevistado por Gabriel Rodrigues Leal - Ten Cel PM,
Anderson Przybyszewski Silva - 1º Ten PM e Rosenir Antônia da Silva - 2ºSgt PM,
em 03 de agosto de 2023.*

RESUMO BIOGRÁFICO

Nascido em 19 de julho de 1974, em Cuiabá/MT, filho de Luiz Mário Corrêa Mendes e de Benedita Corrêa de Souza Mendes, é casado com a Sra. Ana Cristina Silva Mendes e possui uma filha: Maria Eduarda Silva Mendes. ingressou na Polícia Militar em 06 de março de 1995. Foi declarado Aspirante a Oficial em 11 de dezembro de 1997, cursou o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais em 2007 e o Curso Superior de Policia em 2013. Foi promovido ao posto atual em 15 de setembro de 2016.

PRINCIPAIS CARGOS/FUNÇÕES DESEMPENHADOS:

Durante os mais de 27 anos de carreira, trabalhou em diversas unidades do interior com destaque para o 6º BPM em Cáceres, 2º BPM em Barra do Garças, 4º Pelotão em Canarana, 1ª Companhia de Lucas do Rio Verde bem como diversas unidades da capital como 10º BPM, Corregedoria, Ajudância Geral, Diretoria de Gestão de Pessoas, Coordenadoria de Comunicação Social e Diretoria de Ensino, Instrução e Pesquisa da PMMT. Em sua jornada profissional, exerceu a função de Comando em diversas unidades operacionais e administrativas com destaque, enquanto Oficial Superior, para a função de Comandante do 10º BPM, Diretor de Gestão de Pessoas, Diretor de Ensino e Corregedor Geral da PMMT, desde 01-04-22 é atual Comandante Geral da PMMT.

RHM: *Comandante, o senhor assumiu o comando da instituição com algumas bandeiras bem estabelecidas. No tocante a perspectiva que o senhor tem sobre a gestão da PMMT e de igual modo as políticas públicas de segurança, quais são os maiores desafios para atual gestão da PMMT?*

Desafios nós temos enormes, o principal desafio é interno, a mudança comportamental dos nossos policiais militares do oficial as praças. Essa mudança me refiro a posicionamento perante a questão de valorização profissional, nós temos feito avanços enormes junto ao governo do estado na valorização, essa questão do efetivo, de equipamento de proteção individual melhorias dos armamentos, mas nós precisamos ter uma mudança comportamental para que a sociedade Mato-grossense, bem como, o governo do estado possa entender a importância de um policial militar dentro da sociedade e essa valorização vem na questão salarial. O meu policial ele sendo bem pago a sua produção é muito maior do que é hoje, policial militar ele tendo direitos e garantias semelhantes de que já ocorre em outras categorias. O meu policial militar não vai precisar prestar concurso público para outras categorias, não vai precisar que o meu policial militar no horário de folga fique fazendo atividades legais para completar seu salário. Preciso que meu policial militar no horário de folga

ele tem é descanso, para quando retornar no seu serviço, ele esteja em condições em saúde plena para exercer a sua atividade profissional.

E quando eu falo em mudança comportamental, não estou falando em insurgir contra o estado, não estou falando em levantar bandeiras políticas nada disso, estou falando cada policial militar ele tem por obrigação de cobrar primeiro os seus entes familiares, cobrar aquelas pessoas próximas para que essas pessoas possam ser os seus defensores em todos os aspectos, preciso que esse policial militar oficial, soldado, do Coronel ao soldado ele tenha convicção, e, meu policial militar não estiver pronto para o trabalho em qualquer local desse município está quem vai sofrer com isso é população e nós não queremos isso, mas nós precisamos que essa mesma população que vai sofrer com a ausência desse policial militar, ela possa reconhecer a importância desse policial militar.

E, a gente não vê isso, por exemplo ataques a policiais militares em algumas ações, ataques que são totalmente desproporcionais, quando um policial militar comete algum tipo de falha, erro, a gente vê e surgir ataques em toda a instituição, fim da Polícia Militar, que a polícia militar tem que ser desmilitarizada. Então, nós temos que ter essa convicção de que essa conectividade entre aliados, admiradores, seguidores pessoas que respeitam nosso trabalho, essas pessoas têm que reconhecer o policial militar, tem que reconhecê-lo e valorizá-lo. E, a importância do policial Militar deve ser gritante na sociedade, como de um professor ou de um médico.

RHM: *No começo do mês de julho o governo convocou 665 candidatos aprovados, que iniciaram seus cursos de formação na ESFAP e na APMCV. Foram convocados 515 aluno-soldado, 30 aluno-oficiais e 05 aluno-oficiais do quadro de saúde da Polícia Militar. Qual a expectativa da instituição com o advento desta convocação por parte do governo do estado?*

Nós estávamos em déficit muito maior, já há um bom tempo que não tínhamos convocações, esse déficit ocorreu por inúmeras situações, policiais militares que se aposentaram, outros que passaram em outro concurso público, policial militar que tiveram que sair da unidade do interior e da capital. Então esse déficit é muito grande do interior do Estado, e, quem está sofrendo com isso é a população que está

sem a polícia, e os policiais que estão sobrecarregados em algumas dezenas de municípios. Então, esse número 515 será exclusivamente para recompor o efetivo mínimo necessário no interior do estado, havíamos pedido um número um pouco maior, mas nesse momento foram chamados esses 515, e ainda ficou um cadastro reserva que podem ser chamados em até 04 (quatro) anos, nós sabemos que para ocorrer o chamamento, tem que estar muito alinhado com a questão financeira do estado. Em relação ao Curso de Formação de Oficiais - CFO, nós temos o quadro Combatente e o Curso de Formação para Oficial de Saúde. Os médicos do último chamamento ocorreu há 28 anos atrás em 1995 e agora o governo do estado convocou 05 (cinco) médicos, se ele não fizesse esta convocação agora o nosso quadro de médicos seria extinto, e, esses profissionais labutam internamente dentro da instituição, para cuidar justamente da questão da saúde da policial militar dentro do nosso ambulatório da PM. E, foram chamados 30 alunos oficiais onde para este ano foi usado a nova regra da lei de ensino onde todos os alunos oficiais são bacharéis em direito, e ao invés de serem formados em 03 (três) anos, serão formados em 02 (dois) anos, o último chamamento do CFO ocorreu se eu não tiver enganado as 07 (sete) anos atrás ou 09 (nove) anos atrás. Daí necessidade de chamamento oficiais tenentes, porque nós só temos uma turma hoje de tenentes, por sinal são primeiros tenente já na PM, então a havia essa necessidade, e o CFO nós teremos mais chamamento porque, não se resume somente em 30 (trinta) alunos e uma turma, é um ciclo de no mínimo aí 04 (quatro) turmas a cada 8 meses, e o soldado nós temos que conversar com o governador, que assim que finalizar este Curso de Formação Soldado - CFSD deve terminar o ano de 2024, então aí estamos aí imaginando aí de 8 a 10 meses de formação nós já iremos tratar de fazer novo chamamento, mas vai depender em especial da reforma tributária, se não atingir diretamente para o estado de Mato Grosso, pois os 515 que ingressaram agora, não irão contemplar o efetivo da capital do estado.

RHM: *Comandante, vertendo o olhar para um assunto polêmico que vem ganhando repercussão nos últimos meses, diz respeito à implantação de câmeras de segurança*

nos uniformes policiais militares no estado de Mato Grosso. Institucionalmente, há um posicionamento definido sobre esta temática?

Eu tive a oportunidade de conhecer dois estados que utilizam as câmeras nos uniformes, São Paulo e Rio de Janeiro. Ambos os estados possuem, e foi implantado de maneiras diferentes, o estado de São Paulo implantou através de locação desse sistema, já o estado do Rio de Janeiro foi por meio de aquisição do equipamento. Primeiro que eu já digo, a aquisição não é a melhor estratégia porque a tecnologia muda de uma maneira constante, onde uma tecnologia 4G para 5G muda totalmente essa tecnologia das câmeras inclusive tornando-as inservíveis, já o sistema de locação tem um custo muito elevado primeiro, nós temos que deixar muito bem claro qual será o órgão responsável pelo armazenamento das imagens, que serão utilizadas como prova processual e isso nunca é claro para ninguém até agora, se será o Ministério Público que vai ficar responsável pelo esse armazenamento, se for ele cabe a ele custear, armazenar essas imagens nas nuvens ou se for em algum sistema, algum software de armazenamento. O estado, a polícia militar não tem legitimidade para armazenar imagens, por exemplo, que vai servir para o Tribunal de Júri, é um caso de homicídio por exemplo, quem tem legitimidade para isso ou é poder judiciário, ou é o próprio Ministério Público, ou então é a própria instituição responsável pela investigação que é a Polícia Judiciária Civil, mas a partir do momento que termina o inquérito policial, essa fase processual não é mais responsabilidade da Polícia Judiciária Civil, e além disso não me apresentaram nenhuma evidência científica se de fato, essas câmeras ajudaram a reduzir por exemplo a criminalidade, eu preciso de saber qual o verdadeiro motivo de se colocar a câmera na farda do policial militar se o motivo for para fiscalizar o meu policial militar eu sou totalmente contra a implantação. Porém, se o uso da câmera na farda, essas imagens sirvam para que o policial militar possa, inclusive melhorar a sua forma de abordagem sirva por exemplo; melhorar suas técnicas, sirva para que ele tenha meio de prova contra aquele réu, aquele abordado, ótimo, mas não com intenção de fiscalizar meu policial militar, até porque nós não somos únicos da categoria que passamos por um concurso público, que lida com pessoas e nós temos aí no estado inúmeras categorias, que lidam diariamente. Pessoas que lidam com

público externo, tem reclamações de mal atendimento, isso basta olhar nos jornais as inúmeras reclamações em diversas categorias.

RHM: *Recentemente o governo federal divulgou que irá gradualmente encerrar o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares (Pecim). Por outro lado, o governo do estado, por meio da Seduc-MT afirma que irá manter e ampliar o modelo de escola cívico-militar no âmbito de mato grosso, apesar de encerramento do programa pelo MEC. Diante deste contexto estadual, há um planejamento de expansão das escolas cívico-militares. Como gestor da instituição, como o senhor observa este movimento dicotômico na esfera federal e estadual, no tocante as escolas cívico-militares?*

As escolas militares foi um posicionamento do governo federal, esse posicionamento eu não sei, não tenho conhecimento, qual foi a fonte de estudo ou de informações que levou o Ministério da Educação a encerrar esse programa. O estado de Mato Grosso não foi atingido porque tínhamos somente uma escola estadual que tinha esse tema modelo militar que é na cidade de Cáceres-MT, mas, temos mais 04 (quatro) escolas municipais dentro do estado que era esse programa. Porém, no estado de Mato Grosso nós temos um programa das escolas militares da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiro Militar, onde existe um sistema híbrido com a secretaria de educação onde atualmente nós temos 26 escolas e a tendência até final do ano aumentarmos aí para no mínimo 50 escolas, ou seja, mais 24 escolas, para o este ano e para o ano subsequente. A ideia do governador do estado e nós ampliarmos, porque é um programa que é um sucesso, temos resultados comprovatórios de que alunos que adentraram a escola militar tiveram seu rendimento muito melhor, porque dentro da escola o professor tem a única preocupação de ministrar aula, ele não tem a preocupação se aquele aluno cometer uma indisciplina ou não.

RHM: *Comandante, no mês de abril passado, ocorreu a reunião do conselho nacional de comandantes-gerais PM – CNCG, realizado no Rio de Janeiro-RJ (entre os dias 10 e 13 de abril). Neste evento, foram realizadas algumas palestras, entre elas*

destacamos uma sobre “Tecnologias e parceria no setor de segurança pública” – ministrada pela Sr.^a Alex Holmgren, Cônsul Comercial dos Estados Unidos da América. Deste evento e palestras, o senhor diria que há algumas experiências exitosas, que possam ser objeto de implementação na segurança pública de Mato Grosso?

Hoje em dia a instituição que não atender a tecnologia ela vai ficar fadada ao fracasso, as instituições privadas ou públicas obrigatoriamente elas tem que aderir à tecnologia, nós não temos humanamente falando não temos condições de colocarmos um policial militar em cada bairro, em cada esquina, porque isso é impossível, mas nós temos condições por exemplo de trabalhar tecnologia, a polícia Londrina ela trabalha com câmeras em bairro, câmeras nas avenidas principais onde a própria população tem acesso às câmeras e a própria população faz o trabalho da polícia em fiscalizar, em acompanhar aquela atividade, quando alguém da população verificar algo incomum, algo diferente naquele ambiente, aquela pessoa aciona a polícia Londrina e a polícia desloca pelo local através do próprio aparelho celular. E, semelhante o estado de Mato Grosso está implementando o programa “Vigia Mais MT”, onde o estado de Mato Grosso adquiriu 18.000 câmeras para todo estado, e uma parceria junto aos municípios, o governo estado adquiriu essas câmeras e junto ao poder Municipal que garante responsável pela instalação dessas câmeras em locais onde a guarda municipal, tanto a polícia militar com a polícia civil através do conselho de segurança para apontar onde deverão ser instaladas essas câmeras. E, essas câmeras também o policial militar pelo celular ele pode acompanhar, e, câmeras de tecnologia, alta resolução que vai nos ajudar e muito. E, além disso foram adquiridas câmeras OCR que elas fazem leitura de placas, onde o veículo quando ele foi furtado ou roubado durabilidade das pessoas é maior e locais o em qualquer lugar do Brasil ele pode ser adicionado no sistema que aquele veículo foi furtado, roubado por onde passar em qualquer uma dessas câmeras vai soar o alarme onde vai identificar com aquele veículo é produto de furto ou roubo. É, uma forma de nós, por exemplo, fiscalizarmos entradas e saídas em algumas cidades, rotas de fuga de umas cidades. Outro programa, muito interessante é o Mato Grosso iluminado, nós sabemos que que o infrator da lei comete alguns crimes em locais

onde a vulnerabilidade das pessoas é maior e locais ermos, locais escuros, avenidas e ruas mal iluminadas, servira por exemplo; de uma abordagem mais fácil dessas pessoas e nós estamos falando aí das pessoas mais humildes por exemplo que utilizam de ônibus como meio de transporte, então nós precisamos que nessa avenida onde tenha a circulação dos ônibus nos pontos de ônibus estejam iluminados para que essa vulnerabilidade possa diminuir. E, com isso o estado Mato Grosso adquiriu lâmpadas de led para distribuir para todos os municípios, inclusive já tem município no estado com 100% de lâmpadas de led, então nós temos tecnologias que outras estados fazem uso, outros países já implantaram, e é possível implantar no estado de Mato Grosso, é plausível implantar no Brasil para auxiliar as forças de segurança nesse tipo de trabalho, nós temos também um sistema de câmera nos estádios por reconhecimento facial, quando fala estádio, em qualquer local de concentração de pessoas de grande aglomeração de pessoas pode e deve ser implantar esse sistema de câmera, de software onde reconhece aquela pessoa que está sendo procurado pela justiça e com isso a gente pode retirar de circulação pessoas que deveriam estar presas e que não poderia estar livremente soltas, e através da tecnologia que pode ser facilmente utilizar para auxiliar as forças de segurança nesse sentido, procurados pela justiça, enfim, através da tecnologia que pode facilmente utilizada para auxiliar as forças de segurança nesse sentido.

RHM – Comandante, a Revista científica Homens do Mato tem uma ampla repercussão, sobretudo é muito acessada pelo público interno. Neste sentido, há alguma frente de trabalho da atual gestão que valha a pena ser potencializado neste momento?

A Polícia Militar hoje é uma instituição onde mais oferece capacitação para o nosso corpo interno, sempre comparo com outras instituições, quando nós somos criticados, que relatam que nós somos mal preparados, a gente desafia outra instituição que apresente essas capacitações, de uma maneira rotineira e constante. E, nós temos anualmente no mínimo três estágios estágio para qualificação do cabo, estágio de qualificação do sargento e estágio de aperfeiçoamento do sargento e para este ano 2023, nós temos aí três cursos em andamento curso de formação soldados e

oficial e adaptação oficial, onde queremos fomentar todos eles a importância do acesso à Revista Científica Homens do Mato, e mais que isso, não só acesso, para que eles possam justamente nos auxiliar para que a melhoria e para continuidade de mais estudos que sejam apresentados em nossa revista científica revista - RHM, e além desses estágios que nós temos sempre dito, que citei para vocês, nós temos quase semestralmente cursos em várias frentes, simpósios que ocorrem na polícia Mato Grosso na área de inteligência curso na área de Operações Especiais curso, na área de Cavalaria, na área de motociclismo e todos eles têm por obrigação produzir material para que possa justamente alimentar as nossas o nosso banco de dados aí da Revista Homens do Mato. E, a Escola de Formação de Praças, este ano 2023 nós fizemos aí três convênios com três escolas, a escola do Ministério Público, fizemos convênio com a ESMAGIS - Escola dos magistrados e com o Tribunal de Contas, recentemente vamos procurar para fazer um convênio com a escola da OAB e todos essas escolas nesse convênio vai ofertar para a polícia militar vagas, em várias cursos por exemplo a questão das contas os ofereceu recentemente é curso na área de prego e na área de gestão lá dentro do Ministério Público os cursos que vierem por exemplo dentro da área jurídica serão oferecido para nós e aonde nós temos aí a própria corregedoria de polícia militar, temos aí para fazer departamento de Justiça disciplina das unidades, a Assessoria Jurídica todos eles nós temos policiais militares que necessitam e precisam de atualizações e capacitação nessas temáticas. Além disso, o poder judiciário também já ofereceu através da escola do poder judiciário alguns cursos inclusive nós levarmos curso para lá, para educação fazer em conjunto com os servidores.

RHM: Ser PM é...

É realização de um sonho.

RHM: Ser Comandante geral...

É... um desafio enorme, porém algo que Deus preparou.

RHM: Polícia Militar...

Uma instituição com mais de 7 mil homens e mulheres, onde eu confio plenamente em todas as policiais militares dessa instituição que ela merece ser mais respeitada e valorizada por toda a sociedade mato-grossense.

RHM: *Futuro da PM...*

Eu vejo algo diferente... eu vejo que Deus me colocou nesse lugar para provocar de soldados a coronéis algo pensando na coletividade e não no individual, que possa despertar um policial militar, que suas ações refletem no coletivo tanto na forma positiva quanto negativa, e que nós precisamos explorar mais as boas ações que nós realizamos diariamente que possa despertar nas pessoas que a essência do policial militar no nosso dia a dia é de suma importância.

RHM: *O que o comandante geral em 2023 tem a dizer que o comandante Geral de 2053?*

Eu espero a Deus que quando Comandante Geral de 2053 possa assumir essa instituição com homens e mulheres... diferentes, que sejam profissionais semelhantes a um médico quando não tem mais... a pessoa está no desespero vai procurar um médico e sabe se o médico não tiver ali a sua vida pode ser ceifado e a sociedade tem que saber que seu policial militar não estiver ali na sua vida nem pode ser ceifada.

RHM: *Agradecemos a entrevista e nos colocamos a disposição para outros contatos.*

Eu que agradeço Leal, Silva, Antônia. Que possamos ter mais Antônia, ter mais Leal, e ter mais Silva que seja uma apaixonados, vocacionados para que nós possamos contaminar outros colegas PM, a importância de estudar a nossa história nosso comportamento e o nosso dia a dia só através de estudo que a gente consegue aí melhorar cada vez mais nosso ser e a nossa instituição, o que nós podemos oferecer e que nós podemos ganhar com as nossas ações. Obrigado.

RHM: *Obrigado Coronel !!!*